

Centro de Inovação UEL Tech avança com projetos doados por profissionais e empresas

15/08/2025

Inovação e Inteligência Artificial

O Centro de Desenvolvimento e Inovação UEL Tech, vinculado à Universidade Estadual de Londrina, que está em fase de implementação, recebeu os projetos complementares elaborados e doados por empresas, docentes, ex-alunos da universidade e servidores públicos. Entre eles está o projeto arquitetônico doado pela Construtora A. Yoshii em parceria com o escritório Spagnuolo & Biagi Arquitetura e Planejamento.

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial, destinou R\$ 18 milhões para a viabilização do UEL Tech. O recurso é proveniente do Fundo Paraná, que apoia programas e projetos de pesquisa, extensão e desenvolvimento científico. A ação conta, ainda, com o apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Fundação Araucária.

O empreendimento reunirá empresas, pesquisadores e empreendedores em um espaço moderno voltado à inovação e ao desenvolvimento tecnológico. O secretário da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani, diz que os projetos complementares viabilizam a execução das obras e eles têm a participação de profissionais envolvidos diretamente no planejamento e na integração técnica da iniciativa.

“O UEL Tech será um marco para Londrina e para o Paraná, conectando o conhecimento produzido na universidade com as demandas do setor produtivo. Estamos criando um ambiente capaz de gerar negócios, empregos e soluções inovadoras que vão transformar a economia regional. Por isso, quero registrar o agradecimento aos profissionais que estão doando projetos complementares da obra”, afirma.

- [Aluno paranaense participa da Olimpíada Internacional de Inteligência Artificial, em Pequim](#)

ESTRUTURA - O Centro de Inovação ocupará o antigo prédio da Equipe Atacadista, conhecido como Centro de Eventos Professor Reynaldo Ramon. O acesso principal será pela PR-445 com a Rodovia Mábio Gonçalves Palhano e terá

a implantação de um pórtico de entrada, nova fachada e guarita de segurança. Com 8 mil metros quadrados de área construída, o projeto arquitetônico foi doado pela Construtora A. Yoshii em parceria com o escritório Spagnuolo & Biagi Arquitetura e Planejamento.

Além de empresas voltadas à inovação, o espaço contará com estrutura para promoção do empreendedorismo, pesquisa e inovação. A proposta inclui um hall amplo e flexível, com capacidade para até 300 pessoas, espaços de convivência, áreas de coworking, sala de treinamento, descompressão, auditório e setor administrativo.

O centro abrigará também uma incubadora de startups e um pavilhão de eventos, posicionando-se como um hub de desenvolvimento tecnológico com foco em logística reversa, sustentabilidade e destinação de resíduos. O projeto prevê, ainda, módulos internos adaptáveis, que permitirão reorganizar os ambientes de acordo com as demandas de empresas e projetos instalados no local.

“Com toda essa estrutura, vamos ampliar nossa abrangência no serviço à sociedade, oferecendo ciência, tecnologia e inovação de altíssima qualidade. Com isso, fortalecemos a integração entre os setores e a alavancamos parcerias para realizar projetos acadêmicos e de desenvolvimento tecnológico em Londrina e em todo Estado”, afirma a reitora da UEL, Marta Favaro. De acordo com ela, o UEL Tech reforçará o papel de Londrina como polo de ciência, tecnologia e inovação.

- **Talento Tech e Ecossistema Digital: Paraná conquista prêmios nacionais de tecnologia**

PARQUE TECNOLÓGICO - O Centro de Desenvolvimento e Inovação UEL Tech integra o Parque Tecnológico de Londrina, anunciado pelo Governo do Paraná em março deste ano. O parque funcionará como um hub de inovação, integrado à estrutura acadêmica da UEL - reunirá a Agência de Inovação Tecnológica (Aintec), o Centro de Inovação Tecnológica (CIT), que está sendo construído anexo à Aintec, no Campus, e o Centro de Desenvolvimento e Inovação UEL Tech.

O investimento total previsto no Parque Tecnológico é de R\$ 50 milhões, abrangendo a construção do UEL Tech e das demais iniciativas na estrutura. A execução do UEL Tech reúne um time multidisciplinar de engenheiros, arquitetos e urbanistas, que contribuem para a integração e qualidade técnica da obra.

Confira a lista dos profissionais:

Otávio Gomes – secretário de Obras e Pavimentação de Londrina - arquiteto urbanista; ponto focal junto ao município.

Alexandre Modesto Cordeiro – engenheiro civil; servidor da SEIA - projetos de Prevenção de Incêndio e Hidráulico; coordenação de ações e articulação com o poder público.

Orion Belmiro – projetista da SEIA - detalhamento dos projetos de Prevenção e Hidráulica; ponto focal do poder público.

Evaristo Queiroz dos Santos – engenheiro civil - integração dos projetos complementares e sócio da Engitec Projetos Integrados.

Vitor Faustino Pereira – engenheiro civil - acompanhamento de detalhes estruturais; sócio da Estrutural Engenharia.

Carlos Costa Branco – engenheiro civil - acompanhamento geotécnico e de drenagem.

Sérgio Luiz Ceola Júnior – engenheiro eletricitista, Engitec - projeto elétrico.

Rhian Petrin dos Santos – engenheiro civil, Engitec - integração de projetos.

Bento Ferreira – engenheiro mecânico - climatização (HVAC).

César Balarotti – engenheiro civil de estruturas - detalhes dos compartimentos internos.

Renan Salvador – engenheiro eletricitista e de telecomunicações - iluminação externa e circulações.

Fabrcio Becker – arquiteto urbanista - integração de projetos e articulação municipal.

Cláudio Bravim – arquiteto urbanista - estudos urbanísticos do entorno; presidente do IPPUL.

Zeca Spagnuolo – arquiteto urbanista - projeto arquitetônico e detalhes técnicos.

Douglas Marin Abe – arquiteto urbanista, Spagnuolo & Biagi; detalhes arquitetônicos.

Rodrigo Biagi – arquiteto urbanista, Spagnuolo & Biagi; projeto arquitetônico e

detalhes técnicos.